



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal do Rio Grande

Câmara Municipal do Rio Grande

PROCESSO N° 75052

31 / 05 / 2000

REQUERIMENTO

COPIADO
DO
ORIGINAL

EXPEDIENTE	___/___/2000
ACEITO EM	___/___/2000
APROVADO EM	___/___/2000
REJEITADO EM	___/___/2000
ARQUIVO)

ATAN° .

Exmo. Sr. Presidente:

O (s) VEREADOR (ES) abaixo assinado (os) requer (em) a V. Exa., após ouvida a Casa, seja encaminhado às Comissões Técnicas deste Legislativo o seguinte:

Projeto-de-Lei:

“Dá a denominação de Professora Vera Beatriz Penna Comin a uma escola pública do nosso Município.”

Artigo 1º - Fica denominada de Professora Vera Beatriz Penna Comin, uma escola pública do nosso Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de maio de 2000.


Ver. Luiz Modernell - Bancada do PDT

VISTO

Presidente

Vera Beatriz Penna Comin

Nasceu na cidade de Porto Alegre, em 27 de setembro de 1948, filha do casal Oriente Waldemar Comin (de São Francisco de Paula) e Eloah Penna Comin, que era de família papareia.

O caso da mãe de Vera ter ido para Porto Alegre, a fim de lá ser melhor atendida no parto, trata-se de caso "sui generis". É que ela tinha um irmão, Rubens, que formara-se na Faculdade de Porto Alegre e por lá ficara clinicando. Quando soube que a sua irmã caçula tinha problema de ácido úrico e havia ficado grávida, fez questão de que ela fosse fazer o parto em Porto Alegre, sob os seus cuidados, a fim de que pudessem ser evitadas quaisquer complicações. E assim ficou resolvido, tendo dona Eloah tido um parto isento de inconvenientes. Confirmando-se com isso, mais uma vez, a justeza do refrão popular: "A pessoa prevenida, quase nunca é vencida..." Com tudo isso, porém, foi evitada futura gravidez, passando a ser Vera Beatriz a filha única do casal. Foram seus avós paternos: Oreste Henriconi Comin (Bento Gonçalves) e dona Josefina Sassi Comin (Antônio Prado). Sendo avós maternos: Joaquim Gonçalves Penna (aldeia de Azurara, Portugal) e dona Izolina da Silva Penna (Rio Grande). Este casal (pais de dona Eloah) teve 07 (sete) filhos, todos nascidos aqui no Rio Grande: Luciana (25.12.1895); Carlos (12.07.1897); Álvaro e Joaquim (gêmeos, 19.09.1900); Francisco (21.12.1904); Rubens (05.10.1908) - formado em Medicina, Porto Alegre em 1942; Eloah, a caçula (30.06.1910) que casou no Rio Grande em 26.04.1944. Esta irmandade rio-grandina, exceção dos gêmeos, todos casaram e tiveram descendentes, sendo a maioria destes nascidos no Rio Grande e aqui residentes, numa eloqüente fixação das suas raízes rio-grandinas. Vera Beatriz jamais desprezou suas raízes, sendo seu nascimento em Porto Alegre um caso "sui generis". Aqui foi gerada, radicou-se, criou-se e educou-se, não precisando receber o título de Cidadã Rio-grandina, porque já é realmente rio-grandina.

Foram bisavós paternos: Vicente Comin e dona Camila Henriconi, ambos naturais de Veneza, Itália; Faustino Sassi e dona Esther Bonona Sassi, ambos naturais de Milão, Itália. Bisavós maternos: Francisco Gonçalves Penna e Joaquina Marques Camacho, ambos portugueses; Gaspar Teixeira da Silva e dona Adelaide T. da Silva, ambos de família rio-grandina.

Notadamente, como pianista e pedagoga, Vera Beatriz tem um "curriculum vitae" estupendo: aos 6 anos começou a estudar piano com professora particular, ingressando depois na Escola de Belas Artes Heitor de Lemos, no Rio Grande, a qual frequentou até o 7º ano de pianista, quando passou para o Conservatório de Pelotas, em vista da Escola Heitor de Lemos ainda não estar oficializada. Prestou vestibular e entrou na Faculdade de Filosofia e na Faculdade de Direito do Rio Grande, obtendo, respectivamente, o 1º e 2º lugares. Em 17 de abril de 1971, formou-se em Letras (Português-Inglês) na URG, como complementação do Latim na Universidade Católica de Pelotas. Diplomou-se no Curso Superior de Piano no Conservatório da UFPel.

Em seu currículo constam 26 (vinte e seis) cursos.

Em 28 de maio de 1969, ingressou no Colégio Lemos Júnior na Cadeira de Latim, em substituição ao mestre Padre Egydio, que se aposentou. Também, lecionou Inglês no mesmo educandário e quando o Latim foi retirado do currículo, passou a dedicar-se ao ensino do Português. Exerceu o Mestrado no Lemos Júnior durante o período de 13 anos, sendo cedida em 1982 para atuar no Gabinete do Prefeito Municipal.

Em 1967, foi eleita Rainha dos Calouros de Medicina, no Rio Grande. Em 1968, Embaixatriz do Turismo no RS. Também representou o Rio Grande em várias ocasiões, tendo participado ativamente no programa "Cidades Frente a Frente" em prol do Rio Grande.

Pianista, pedagoga, cronista, contista, comentarista, locutora, conferencista e jornalista. Foi em 16 de dezembro de 1967, que iniciou no Diário Popular de Pelotas, assinando a coluna Vera Beatriz Comenta. Dez anos depois, em 1977, passou a ser redatora da sucursal desse jornal no Rio Grande, permanecendo no cargo até 1980. Foi redatora-chefe da FURG, em 1975. Foi repórter do Agora, em 1976. Atuou na Rádio Minuano, produzindo e apresentando o programa Aquarela. Entre 1980/1981 atuou na Folha da Tarde, assinando uma coluna no "Caderno Regional". Em 1982, a convite do SENAC, proferiu a palestra Enfoque sobre Turismo Municipal.

No dia 16 de maio de 1978, a Câmara de Vereadores do Rio Grande concedeu-lhe o Título de Cidadã Rio-grandina, honra que julgamos inócua, por ser Vera, realmente, distinta papareia que nasceu em Porto Alegre acidentalmente.

Foi presidente da Academia Rio-grandina de Letras, na gestão de 1987/1988. Era titular da Cadeira nº 32 da referida academia.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Assunto :

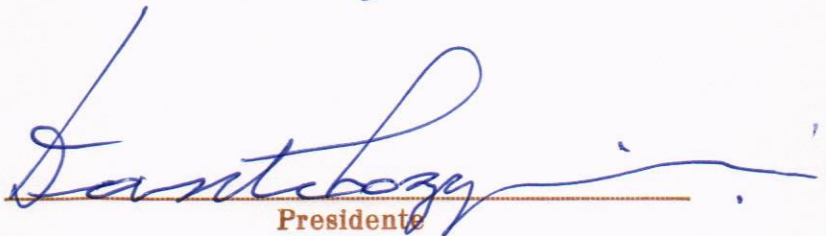
PARECER

PROCESSO Nº 75052

Esta Comissão, após apreciar o projeto de Lei, constante do Processo acima mencionado, declara tratar-se de matéria CONSTITUCIONAL.

Este o parecer desta Comissão, que o submete à deliberação do Plenário.

Sala das Comissões, 7 de agosto de 1990

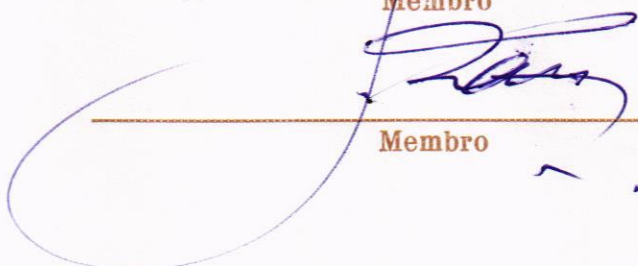

Presidente

Vice-Presidente

Secretário



Membro



Membro



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal do Rio Grande

Of. n.º 1.202/2000
Processo nº 75.052

Rio Grande, 24 de agosto de 2000.

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo, oportunidade que encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, aprovado em sessão realizada no dia de ontem, para sua devida apreciação.

Na oportunidade, renovamos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Ver. Danúbio Soares
Presidente

ANEXO: “Dá a denominação de Professora Vera Beatriz Penna Comin a uma escola pública do Município. ”

Exmo. Sr.
Delamar Correa Mirapalheta
Prefeito Municipal

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Nesta



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal do Rio Grande

PROJETO DE LEI

**“DÁ A DENOMINAÇÃO DE
PROFESSORA VERA BEATRIZ PENNA COMIN A
UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO.”**

Artigo 1º - Fica denominada de Professora Vera Beatriz Penna Comin a uma escola pública do Município.

Artigo 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se às disposições em contrário.



Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 5.428, de 05 de setembro de 2000

**"DÁ A DENOMINAÇÃO DE PROFESSORA
VERA BEATRIZ PENNA COMIN A UMA
ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO."**

O PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu Artigo 51, Inciso III.

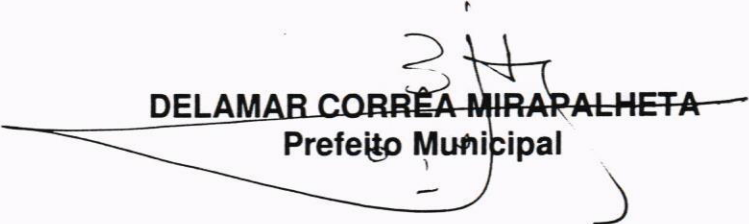
Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º – Fica denominada de Professora Vera Beatriz Penna Comin a uma escola pública do Município..

Artigo 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º – Revogam-se as disposições em contrário.

Rio Grande, 05 de setembro de 2000.


DELAMAR CORRÊA MIRAPALHETA
Prefeito Municipal

cc.: SMF/SMCP/SMEC/PJ/CMV
Família/Publicação.-